



## Irmã Lavínia Anna Maria Henrique SM 1954 – 2023

Irmã Lavinia Anna Maria Henry nasceu no Hospital Lautoka em 28 de fevereiro de 1954, filha de Thomas Henry e Lice Lilo. Era a décima primeira filha de treze filhos.

Deixa sobrinhas e sobrinhos, sobrinhas-netas, sobrinhos-netos, a irmã Luísa, os irmãos, a cunhada e o cunhado.

Nia, como a chamávamos, recebeu sua instrução primária no Mount Saint Mary's Nadi, mas parece que não frequentou nenhuma escola secundária. Quando jovem, cheia de energia, ela resolveu participar do festival de Miss Nadi como concorrente. Ela não sonhava de ganhar o concurso, mas recebeu como prêmio um voo para a Austrália. Foi lá que ela decidiu tornar-se Irmã Marista. Como Irmã, frequentou os cursos para Formadora e foi enviada em missão na Colômbia e em outros países onde a Congregação está presente e onde a necessidade é cada vez maior.

Irmã Lavinia assumiu o papel de líder das Irmãs Maristas das Fiji entre os anos de 2015 e 2021. Passou a maior parte de sua vida religiosa nas Fiji, quer durante a formação quer como líder da comunidade. Seu ministério era especial, pois ela cuidava da pastoral das mulheres detidas e organizava também retiros para o ARM (Ministério dos Retiros da Arquidiocese) na Arquidiocese de Suva.

O Arcebispo Peter Loy Chong foi o celebrante principal na missa de réquiem para Nia, com mais dezesseis sacerdotes da Arquidiocese de Suva.

Encorajada por Sua Excelência o Arcebispo Peter, Irmã Mariana Tevurega foi convidada a pronunciar a homilia na Missa Fúnebre de Nia, que representou uma justa homenagem aos seus 48 anos de vida Marista.

Homilia (Trechos extraídos pelas Irmãs)

Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Deus nos chama segundo seus tempos. Acreditamos que Nia não sofra mais, mas goze da plenitude da vida com Maria, sua família que a precedeu e todos os nossos santos Maristas. A morte de Nia foi um choque que sentiremos por muito tempo.

O livro da sabedoria nos diz que ela era uma mulher virtuosa e morreu antes de sua hora. Em sua vida ela procurou agradar a Deus, assim Deus a amou com ternura. Em tão pouco tempo ela chegou à perfeição e sua alma agradava ao Senhor.

Esta missa é celebrada em ação de graças por sua vida. Nós e nossa pequena Congregação Marista sentirá muito sua falta. Irmã Lavínia era uma pessoa linda e motivada, com muita energia e amor que de bom grado distribuía a todos os que entravam em contato com ela. Nia era cheia de vida e muito empenhada na missão da Congregação. Ela tinha um amor profundo pela Mãe Fundadora e estava sempre pronta para ir aonde a necessidade era maior. Ela estava sempre em movimento, em busca dos modos para servir e se doar aos outros. Certamente Deus a recompensará amplamente pelo seu empenho com todo o coração e pela sua fé. Temos certeza de que agora ela está olhando para nós, aqui embaixo, com um sorriso no rosto que nos sugere como seguir em frente. Rezemos pela família Henry, pelas Irmãs Maristas neste momento e por todos os que foram tocados pelo seu amável espírito de alegria no Senhor, de gentileza e de amizade, pelo seu maravilhoso senso de humor e pela sua sabedoria desmedida. Lavínia está com Deus e em paz.

Louvemos e agradeçamos a Deus por tudo o que foi e por tudo o que está por vir. Que Nia possa gozar da recompensa de uma vida vivida plenamente. Possámos ver Nia com seu sorriso radiante dirigido a Jesus e toda a companhia dos céus que diz "fantástico".

Possa a Irmã  
Lavínia Ana  
Maria Henry  
descansar em  
paz.

